



Relatório de atividades

Saude mental – 1º quadrimestre

SAÚDE DO **TRABALHADOR**

INTRODUÇÃO

Como ação de prevenção e promoção da Saúde do Trabalhador, a equipe realiza visitas aos locais de trabalho para conversar e ouvir suas demandas, avaliando o ambiente e situação dos trabalhadores.

Observou-se um aumento na demanda do Serviço relativa a transtornos mentais, dentro do nosso município, fazendo com que ações fossem elaboradas e desenvolvidas a médio e longo prazo em setores específicos.

A avaliação de ambiente de trabalho tem sido utilizada como ferramenta de investigação das possíveis causas de adoecimentos de transtornos mentais relativos ao trabalho, onde escutas iniciais (multiprofissionais) estão sendo realizadas em pequenos grupos, coletando informações e demandas para planejar ações efetivas com propostas de prevenção e promoção da saúde mental.

Ambientes e processos de trabalho são condições físicas do local de trabalho, ferramentas para desenvolver as atividades e as relações interpessoais durante todos os níveis de produção. As diversas formas como isso acontece pode levar a satisfação, motivação, ou frustração e desvalorização do trabalhador, podendo ser fonte de adoecimento potencial, tanto físico como mental/emocional.

Essas escutas nos levam para dentro das unidades, em seus ambientes de trabalho, com demandas dos profissionais, com conteúdos psíquicos individuais e coletivos muito ricos, contribuindo no planejamento e no desenvolvimento das ações envolvendo gestores na solutividade de problemas pontuais, tanto físicos quanto de pessoas, e nos processos de trabalho como prática real dentro dos setores de serviços.

Ações planejadas:

Público alvo	Atividade Planejada	Cronograma	Responsável execução
Trabalhadores da Unidade de acolhimento	Avaliação de ambiente de trabalho, com escutas multiprofissionais. Educação continuada com temas pontuais, dinâmicas de grupo com objetivo de promover o autoconhecimento, trabalho em equipe, mostrar a importância da atividade física (Inclusive no ambiente de trabalho).	Mês de abril a novembro.	Equipe de Saúde do trabalhador e NASF e rede de atendimento em saúde mental do município.
Trabalhadores das Estratégias de Saúde da Família	Avaliação de ambiente de trabalho, com escutas multiprofissionais. Elaboração de relatório que será entregue para gestão com as demandas coletadas e sugestões feitas pela equipe como método para promover a qualidade de vida no trabalho.	Mês de abril a julho	Equipe Saúde do Trabalhador
Hospitais do município.	Roda de cuidados psicossociais multiprofissional: Abordar e apoiar	Abril a agosto	Saúde do Trabalhador

	de maneira pontual a saúde mental e o bem-estar dos trabalhadores, através de um espaço seguro para a expressão de emoções relacionadas com a condição de trabalhadores da linha de frente durante a pandemia da covid 19.		
Centro de Especialidades Médicas – setor de Psicologia	Escuta técnica, com realização de relatório, entregue a coordenação e gestão com os apontamentos levantados pelos profissionais e sugestões de melhoria para o serviço.	Maio a julho	Saúde do Trabalhador, Coordenação de saúde mental do município.

Quanto á Unidade de Acolhimento, uma roda de conversa foi realizada em abril de 2021, para levantar a demanda dos trabalhadores onde foram realizadas algumas sugestões de temas para serem trabalhados em capacitação continuada, tanto pelos trabalhadores quanto pela equipe do Serviço.

A realização de atividades físicas, já adotadas parcialmente, indica um aumento de interação entre os trabalhadores proporcionando qualidade de vida no trabalho pela aproximação e como um alívio diante do cenário pandêmico.

Apontamos a necessidade de orientação pessoal através de terapias e atividades continuadas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades como autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e a ética no ambiente de trabalho; a presença de educador físico para os trabalhadores desenvolverem o hábito da prática esportiva como mitigador de agravos relacionados ao trabalho; e proporcionar momentos mais frequentes entre toda a equipe, seguindo os protocolos de biossegurança, no intuito de promover comunicação mais transparente e interação entre gestão, técnicos e atendentes e ampliar a resolução de demandas apresentadas.

O serviço continuará acompanhando os trabalhadores da unidade e à disposição para maiores esclarecimentos.

Com os profissionais da linha de frente Estratégias de Saúde da Família e Hospitais do município, durante a pandemia COVID 19 que estão mais expostos ao estresse ocupacional e ao adoecimento mental devido ao aumento na carga de trabalho, risco de contaminação e morte por COVID-19, risco de contaminação e morte de seus familiares, cuidado direto de pacientes em estado grave e óbitos, além do risco de colapso do serviço de saúde e da reorganização de fluxo do sistema necessária a resposta de enfrentamento a emergência da pandemia, as rodas de conversa foram adotadas para que os mesmos tenham um lugar onde expressar suas angústias, seus sentimentos relativos ao enfrentamento do cenário pandêmico mundial e específico em seus locais de atuação profissional.

Os profissionais que acolhem e acompanham os pacientes com transtornos mentais no município, sofreram um processo de reorganização do trabalho que apresentou algumas intercorrências durante esse período e o aumento da

procura por acompanhamento psicológico em decorrência da pandemia da Covid-19, a exposição ao contágio pelo vírus, exigiu a adaptação a um novo normal que dará continuidade as nossas rotinas diárias. Os psicólogos referenciados dentro do centro de especialidades médicas foram acolhidos em escuta psicossocial onde trouxeram suas necessidades de estrutura física, relação com a gestão, materiais especializados para desenvolver as atividades laborais, organização do fluxo de atendimento e organização do trabalho. Essas informações coletadas farão parte do relatório que será encaminhado e entregue as coordenações responsáveis pelo serviço.

O levantamento das necessidades desses serviços supracitados mostrou a importância de estar nos ambientes de trabalho e ouvir esses trabalhadores em seus anseios, questionamentos e necessidades individuais e como equipe para propor ações efetivas que façam a diferença entre a saúde e o adoecimento desses profissionais, sendo o objetivo do Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador a prevenção de doenças do trabalho.